

Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobrantes



Relatório Sumário
Ação de Demonstração 3
Hombres,
São Pedro de Alva,
Penacova
MEDRONHALVA
15 de fevereiro de 2025



Ações de Demonstração em Inovação e
Boas Práticas de Gestão do Solo Rede
AGRI-DEM_SOLO, DGADR

Link: Rede Nacional PAC, realizado pela DGADR
[Site PPS](#)
[Vídeo Youtube](#)



<http://www1.esac.pt/medronho/>



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

Poda em área de regeneração natural:

- A poda em verde (Primavera-Verão) tem maior controlo sobre o vigor das árvores e a cicatrização das feridas é mais rápida.
- Na primavera os frutos estão na fase de crescimento, menos sensíveis à queda. As árvores respondem melhor às intervenções de poda.
- Objetivo: permitir a entrada do ar e da luz em todas as partes da copa.



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

Poda em área de pomar

- Nas podas de limpeza devem-se retirar todas as ramificações abaixo dos 50 cm.
- Retirar ramos mortos, doentes ou danificados.
- Retirar ramos cruzados e mal orientados.
- Permitir a entrada do ar e da luz.



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

A altura das árvores

- A altura das árvores não deverá ultrapassar os 2,5 m.
- O controlo da altura deve ser feito com atarraques sobre ramo lateral. O ramo sobre o qual se faz o corte deve ficar, sempre, voltado para o exterior da copa.



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

A poda

- Deve-se permitir a entrada do ar e da luz no interior da copa.
- Deve-se estimular a formação de novos ramos em zonas de fácil acesso, de forma a permitir a formação de novos rebentos e posterior colheita de fruto pelo interior da planta.
- Objetivo: tornar menos dispendiosa a colheita do fruto



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

Cuidados a observar

- Desinfecção do equipamento de corte.
- Proteção das feridas.



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobrantes

- Apresentação de problemas
- Partilha de experiências
- Discussão de potenciais soluções



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobranes

Gestão de sobranes:

- Desde que não apresentem sintomas de doenças ou pragas os sobranes devem ser triturados e espalhados no campo.
- Protegem o solo da erosão.
- Reduzem a perda de água.
- Aumentam o teor em matéria orgânica do solo.
- Favorecerem a atividade biológica do solo.



Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobrantes

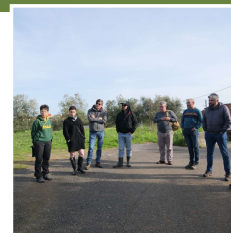
Análise SWOT (FOFA)

Pontos Fortes



- Presença de produtores de medronho
- Presença de empresários ligados a Destilarias, com experiência de campo
- Interesse na instalação da cultura
- Divulgação do conhecimento e contatos
- Demonstração em campo em áreas de regeneração natural e em plantações

Pontos Fracos



- Há que aumentar a divulgação e ações de demonstração junto do público-alvo
- Há que aumentar o número de parceiros com capacidade de intervenção no setor e de divulgação (Associações de Produtores, Cooperativas e Câmaras Municipais).

Boas Práticas de Gestão do Solo: A Poda do medronheiro e a Gestão de sobrantes

Análise SWOT (FOFA)



Ameaças

- Reduzido investimento no setor agroflorestal.
- Área de minifúndio e, muitas vezes, não cadastrada.
- Idade dos proprietários presentes no campo.
- Proprietários ausentes
- Os anos catastróficos ao nível de incêndios florestais transmitem, a parte da sociedade, a ideia que a floresta é um problema e não uma fonte de riqueza Nacional.



Oportunidades

- Medidas de apoio ao setor agroflorestal, em particular, a culturas, como o medronho, que contribuem para a Defesa da Floresta contra incêndios.
- Agregar novos parceiros, que tem demonstrado um potencial à mudança no setor florestal (C. Municipais).
- Cultura do medronho economicamente eficaz, ambientalmente favorável e socialmente inclusiva.



Recomendações

- Melhorar a divulgação, junto de potenciais interessados.
- Melhorar a divulgação, junto de parceiros que constituem uma oportunidade para o setor (Associações, Câmaras Municipais).
- Agregar novos parceiros, que podem ser potenciais dinamizadores.
- Concorrer a projetos de I&D inclusivos